



PRESIDENTE DA REPÚBLICA E MINISTRO DO MCTI VISITAM INSTALAÇÕES DO SENAI CIMATEC EM SALVADOR (BA), ONDE É DESENVOLVIDO O IMUNIZANTE NACIONAL RNA MCTI CIMATEC HDT



O presidente da República, Jair Bolsonaro, e o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, visitaram as instalações do SENAI CIMATEC, em Salvador (BA), na quarta-feira (16). Durante a visita, foram apresentados detalhes sobre a pesquisa e produção da vacina RNA MCTI CIMATEC HDT, imunizante nacional contra a COVID-19 que está sendo desenvolvido pelo SENAI CIMATEC com financiamento do Governo Federal por meio do MCTI.

No momento, a vacina se encontra em ensaio clínico fase 1 em pacientes. É o primeiro estudo de imunizantes no Brasil que conta com participação de pesquisadores nacionais desde o início do seu desenvolvimento. Também é a primeira vacina com a tecnologia replicon de RNA (RepRNA) a ter um estudo clínico realizado no país. Além de ser eficiente contra a Covid-19, a tecnologia dessa vacina pode ser utilizada na imunização contra outras doenças, como dengue e zika.

No laboratório, o presidente Bolsonaro enfatizou que “o investimento e a liderança técnica do MCTI são diferenciais importantes e essenciais para os resultados que estão sendo alcançados hoje”. No auditório do SENAI CIMATEC, o presidente falou, entre outros assuntos, sobre a importância de tecnologias como o grafeno para o desenvolvimento do Brasil e o grande potencial da ciência brasileira.

O ministro Marcos Pontes parabenizou o trabalho desenvolvido pelo instituto e seus pesquisadores. “Não existem outras palavras para expressar este momento, a não ser orgulho e gratidão aos nossos cientistas. Obrigado por se dedicarem tanto em cuidar das nossas vidas neste momento tão delicado”, afirmou Pontes.



Os dois foram acompanhados pelo doutor Roberto Badaró, infectologista e pesquisador chefe da instituição. “Sem a participação do MCTI, nós não teríamos chegado aonde estamos, num nível tão avançado de pesquisa. A vacina é cara, por usar uma tecnologia avançada, mas não nos faltaram recursos para desenvolvê-la. Tivemos o apoio necessário para a criação e aperfeiçoamento deste imunizante”, concluiu o pesquisador.

Desde 2020, o Governo Federal, por meio do MCTI, tem investido no desenvolvimento de vacinas nacionais, a fim de promover a independência do Brasil quanto ao desenvolvimento e produção de imunizantes para o combate a diversas doenças.





MINISTRO DO MCTI DESTACA LEGADO PARA A CIÊNCIA COM NOVAS POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO DA PESQUISA NO BRASIL



(SEFIP/MCTI), criada durante a atual gestão da pasta. Marcos Pontes ressaltou a importância da secretaria na coordenação de orçamentos do ministério. “Antes da nossa gestão, o ministério era dependente completamente do orçamento da União, que é disputado por todos os ministérios e vem sendo reduzido desde 2013, mas nós não ficamos parados. Nós temos aí uma alternativa muito boa que é a criação dessa secretaria”.

“Quando nós buscamos recursos financeiros de outras fontes, o tomador de decisão só vai colocar recursos se ele vislumbrar que aquele projeto vai ter entrega e vai chegar em algum lugar”, disse o secretário Marcelo Meirelles, que destacou que o Brasil tem projetos de qualidade que agora recebem recursos até de fundos internacionais.

No dia do aniversário de 37 anos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), o programa Bate-Papo Ciência e Tecnologia no Dia a Dia abordou um tema muito importante para a pesquisa nacional nas próximas gerações. Os legados do MCTI para o fomento da ciência e tecnologia no Brasil foram tema do programa transmitido ao vivo na terça-feira (15) pelo canal do [YouTube do MCTI](#). “Muito tem se falado a respeito de orçamento, do financiamento da ciência e tecnologia no país. Pois saibam que este ministério tem capacidade de gestão para encontrar alternativas para esse financiamento”, destacou o ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes.

A busca destas alternativas de fomento é realizada pela Secretaria de Estruturas Financeiras e de Projetos

A SEFIP/MCTI apresentou durante o programa um total de 274 iniciativas voltadas para que o fomento à ciência no Brasil com recursos de fundos diversos. “São a base para que a gente possa buscar meios de financiamento complementares ao orçamento público. O nosso banco de projetos cresce no dia a dia e a expectativa é que nas próximas semanas a gente chegue a 300 projetos”, explicou o diretor do Departamento de Estruturas de Projetos em C,T&I, Carlos Pinho.

Leia mais em gov.br/mcti.

MCTI ASSINA ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM SAPIENS PARQUE

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) assinou um termo de cooperação técnica com o Sapiens Parque, parque de inovação localizado em Florianópolis (SC), que abriga empreendimentos, projetos e iniciativas inovadoras e estratégicas para o desenvolvimento tecnológico da região Sul e do país. O anúncio da cooperação foi feito durante transmissão do programa Bate Papo Ciência e Tecnologia no Dia a Dia, realizada no canal de YouTube do ministério.

Com a assinatura do acordo, o MCTI segue apoiando o Sapiens por meio de projetos focados na modelagem e estruturação financeira para operação do parque tecnológico. “A ideia é usar o Sapiens Parque como um modelo para os demais parques tecnológicos e de inovação que forem implementados no país. A unidade de Florianópolis já é uma referência, mas

pode contribuir ainda mais para a inovação do Brasil”, afirmou o secretário de Estruturas Financeiras e de Projetos do MCTI, Marcelo Meirelles, que participou da assinatura do termo.

Segundo o presidente do Sapiens Parque, Daniel Leipnitz, o apoio do ministério foi decisivo para a implementação e sucesso do parque tecnológico catarinense. Agora, com a cooperação técnica, os resultados serão ainda maiores. “O MCTI nos ajudou



a criar uma forma de ser autossustentável, e isso é um trunfo. Muitos enxergam apenas a ponta de um iceberg e esquecem da base dele. No nosso caso, o ministério foi uma base importantíssima para o que é o Sapiens Parque hoje. A cooperação técnica e o alinhamento com MCTI vão render muitos frutos, e isso é uma certeza”, destacou Leipnitz. Saiba mais em gov.br/mcti.



MCTI E EMBRAPII SE UNEM PARA AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), astronauta Marcos Pontes, anunciou, nesta terça-feira (15), que a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII/MCTI), organização social da pasta, vai selecionar até cinco unidades de pesquisa do MCTI para ingressar na rede de inovação da EMBRAPII/MCTI. Cada instituto escolhido poderá solicitar até R\$ 5 milhões de aporte financeiro, ao longo de seis anos, para prospectar e executar projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), em parceria com a indústria nacional.

O ministro, destacou que a iniciativa vai fortalecer ainda mais a pesquisa no Brasil. "Com toda a expertise da EMBRAPII, as unidades de pesquisa vão captar recursos do setor privado para o desenvolvimento de projetos. Isso é uma coisa extremamente importante para a nossa pesquisa. Nós temos o INT - já qualificada -, e o CNPEM como OS - Organização Social -, que é outra categoria", salientou Pontes.

O anúncio foi feito durante o bate-papo Ciência e Tecnologia. O secretário de Estruturas Financeiras e de Projetos do MCTI (SEFIP), Marcelo Meirelles, que participou do programa, disse que a chamada vai trazer mais qualificação para obter recursos para as unidades. "Esse é um momento importante e traz mudança na relação do MCTI com as unidades de pesquisa. Até hoje nós tínhamos duas unidades do ministério qualificadas como Unidade EMBRAPII, sendo uma organização social, e agora nós vamos



multiplicar por cinco o número de unidades de pesquisa do nosso ministério, que passam a ser qualificadas como Unidades EMBRAPII, ao término desse processo", argumentou o secretário.

O diretor de Planejamento e Relações Institucionais da EMBRAPII/MCTI, Igor Manhães Nazareth, também convidado para a live, comemorou o investimento e disse que é um avanço para o sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação. "Hoje, a gente celebra um importante anúncio, um reforço para as unidades, atendendo aqui determinações de criar centros de excelências aqui no ministério também". Os interessados em participar do processo seletivo devem se inscrever no link: bit.ly/Chamada_MCTI. Leia mais em gov.br/mcti.

MODELAGEM DE FOGUETES E COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS SÃO TEMAS DE PALESTRAS NO 2º SIASTRO



Lançar foguetes não é só coisa para grandes empresas do mercado espacial. A modelagem e o lançamento de réplicas desses artefatos foram temas do 2º Seminário Internacional de Astronomia e Astronáutica do MCTI (SIASTRO) na manhã desta quarta-feira (16). Uma palestra virtual reuniu especialistas que falaram sobre a prática nos Estados Unidos.

A modelagem de foguetes ganhou popularidade no país a partir da década de 60 e cresceu de tal forma que hoje há competições que atraem jovens de várias partes do mundo e patrocínio das principais empresas aeroespaciais.

O gerente da Estes Rockets, Bill Stine, autor de um livro sobre modelagem de foguetes e filho do fundador da empresa, Harry Stine, falou sobre a prática nos Estados Unidos e como ela é usada para fins educacionais. Uma instituição sem fins lucrativos, a National Association of Rocketry (NAR), mantém um código de segurança para a realização dos lançamentos.

"Aqui nos Estados Unidos a modelagem de foguetes não é considerada fogos de artifício, isso porque eles são reutilizáveis e possuem um código de segurança da NAR. A modelagem de foguetes é feita junto com a educação. Estamos trabalhando com salas de aula desde 1960. Participamos em instituições de ensino com alcances enormes". Veja a íntegra em gov.br/mcti.



INT/MCTI RECEBE VISITA DO SUBSECRETÁRIO DE UNIDADES VINCULADAS DO MCTI

O Instituto Nacional de Tecnologia (INT), unidade de pesquisa do MCTI, recebeu, na segunda-feira (14), a visita do subsecretário de Unidades Vinculadas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Alex Magalhães, da diretora do CETEM/MCTI Silvia França, da chefe do Serviço de Desenvolvimento de Processos Minerais do Centro de Tecnologia Mineral (CETEM), Marisa Monte, e do diretor do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST/MCTI), Marcio Rangel. Eles foram recebidos pela diretora do INT/MCTI, Iêda Caminha, que apresentou a estrutura e os projetos da instituição, acompanhada pelos coordenadores de cada área do INT.



Os visitantes ainda conheceram os laboratórios de Catálise (LACAT); de Caracterização de Propriedades Mecânicas e Microestruturais (LACPM); de Corrosão Sob Tensão por H₂S,

CO₂ e Corrosividade (LH2S); de Tecnologia Assistiva e Inclusão (LATAI); e o Centro de Caracterização em Nanotecnologia para Materiais e Catálise (CENANO).

A visita faz parte de uma iniciativa que visa aproximar e promover a interação entre as nove unidades vinculadas ao MCTI do estado do Rio de Janeiro. "É extremamente importante essa proximidade para termos uma parceria, uma

colaboração entre as Unidades. Estamos não só nos aproximando, mas fomentando cada vez mais essa parceria, que foi uma iniciativa das próprias unidades do Rio de Janeiro", revelou Alex Magalhães, acrescentando que os encontros "levam as unidades a conhecerem o trabalho umas das outras, estimulando as parcerias entre elas".

Saiba mais em gov.br/int (Fonte: INT/MCTI)

ESTUDOS COM ÓLEO DE LICURI DEMONSTRAM POTENCIAL PROMISSOR PARA USO FARMACOLÓGICO E COSMÉTICO

O simpósio realizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) na terça-feira (15) em Capim Grosso (BA) marcou a entrega de uma das realizações esperadas do projeto Cadeias Produtivas do Licuri MCTI: dois depósitos de patentes registrados no Instituto Nacional de Propriedades (INPI) de formulações de produtos desenvolvidos a partir do óleo de licuri; um Manual de Boas Práticas de Manejo, que será utilizado pelos agroextrativistas.

As entregas são parte dos resultados do projeto, que busca agregar valor por meio da exploração sustentável do licuri, fruto *Syagrus coronata* da palmeira endêmica na Caatinga. A transmissão do simpósio está disponível [aqui](#).

"Fico feliz em ver as possibilidades de novos produtos, novas empresas, novos empregos, geração de nota fiscal a partir da pesquisa" afirmou o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, durante a abertura do evento.

As patentes envolvem a formulação de dois produtos destinados à higiene bucal: creme dental e enxaguatório bucal. "Esses produtos têm um poderoso efeito antibacteriano associado à redução da formação de placa

bacteriana e a gengivite resultante", explica a professora Márcia Vanusa da Silva, pesquisadora do Núcleo de Bioprospecção da Caatinga do Departamento de Bioquímica da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O projeto prevê a entrega de formulações de seis produtos.

Veja mais em gov.br/mcti.

